

# *Pássaro*



*Pássaro* – Luiz Felipe Salviano

**Biografia do Autor:** Luiz Felipe Salviano é estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cursa Letras e também é monitor de Morfologia da Língua Portuguesa.

**Resumo do Texto:** Poema de 10 estrofes e 49 versos sobre amor, liberdade, ciúme e possessividade.

## Pássaro

Vai, meu amor  
Abre tuas asas  
Constrói teu caminho  
Pretendo te observar,  
Deixando que tuas decisões  
Faças tu sozinha  
Certa vez, ouvi uma frase simples e direta  
“Quem ama, liberta”  
Frase muito impactante e correta  
Decidi tatuar essa frase em minha alma  
Meu amor não conhece amarras  
Não nasceu para ser acorrentado  
Desculpe se isso lhe dói ou assusta  
Mas seria desonesto manter-me calado  
Eu sei, às vezes pareço um tanto frio  
Insensível, indiferente  
Talvez devesse ser um pouco mais carente  
Mas não creio em amores presos por correntes  
Amor, para mim, não pode ser prisão  
Pois este, quando aprisionado  
Se desfaz e desintegra  
Se afasta da razão  
Somem todos os ingredientes  
Dos quais ele se nutre  
E se torna casca sem recheio  
Cérebro sem coração  
A liberdade é o ar do amor  
Sem ela, há uma asfixia  
E o que outrora era libertador  
Se torna sufocante  
É fácil se fantasiar de amor  
Esse disfarce, assumido por vários sentimentos  
Quando há falta de liberdade:  
Carência, ciúme, possessividade, paranoia  
O que é a possessividade, senão  
A coisificação do ser humano?  
Acreditar que se pode ter o controle de alguém  
Este é sim um dos maiores erros da humanidade  
Não me permito ser coisificado  
Tampouco de alguém ser apossado  
Ou desse alguém me apossar  
Só me sinto no direito  
Do meu sentimento externar  
Meu amor pode não ser romântico,  
Amor cortês, à moda antiga  
Mas é uma forma mais genuína de amar  
Pois não exige mais  
Do que o ser humano pode dar

